

CUSTOS DE PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE EM SISTEMA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE FLORESTA-PE

Paulo Nunes de Souza¹, Vanessa Cristina Nunes de Souza², Ênio Gomes Flôr Souza³, Matheus Henrique de Andrade Silva¹, Marco Aurélio Carneiro Holanda⁵

¹Graduando em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), e-mail: souza.nunes22@hotmail.com; ²Zootecnista e Agricultora Familiar na Fazenda Alto do Navio; ³Professor de Agronomia (Instituto Federal de Alagoas/Campus Piranhas); ⁵Professor Adjunto de Zootecnia (UFRPE/UAST).

RESUMO: A criação de frangos de corte vem se constituindo em uma importante atividade para geração de emprego e renda no contexto da agricultura familiar. Objetivou-se avaliar os custos de produção de frangos de corte no âmbito da agricultura familiar, na Fazenda Alto do Navio, município de Floresta, semiárido de Pernambuco. Foram realizadas visitas técnicas na propriedade durante dois meses, entre 13 de janeiro e 23 de fevereiro de 2018, período de um ciclo de produção das aves, para coleta de dados e informações. Foram utilizados o preço das rações, mão de obra no período, energia elétrica, para apuração do custo bruto. Para apuração da renda foi utilizado o preço final de comercialização do frango vivo no município de Floresta, a margem de rendimento bruta foi calculada pela diferença da renda total e custo bruto total. Os custos totais somaram R\$ 4.576,55 por lote de 400 frangos de corte comercializados, o faturamento bruto apurado com a venda de 400 frangos foi de R\$ 5.512,00. Conclui-se que o preço mínimo para que o empreendimento familiar seja viável economicamente seria de R\$ 5,30 kg⁻¹ de frango vivo apresentando margem de lucro em torno de 20%, dos custos totais da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: criação de frangos, despesas, mão de obra, renda familiar

ABSTRACT: The creation of broiler chickens has become an important activity for generating employment and income in the context of family farming. The objective of this study was to evaluate the production costs of broilers in family farms, at Fazenda Alto do Navio, in the municipality of Floresta, semi-arid region of Pernambuco. Technical visits were carried out on the property during two months, between January 13 and February 23, 2018, during a cycle of production of the birds, for the collection of data and information. The price of rations, manpower in the period, electric energy, was used to calculate the gross cost. In order to calculate the income, the final marketing price of live chicken was used in the forest municipality, the gross income margin was calculated by the difference of total income and total gross cost. Total costs totaled R \$ 4,576.55 per batch of 400 broilers sold and the gross revenue obtained with the sale of 400 chickens was R \$ 5,512.00. It was concluded that the minimum price for the family enterprise to be economically viable would be R \$ 5.30 kg⁻¹ of live chicken with a profit margin of around 20%, of the total costs of the activity.

KEYWORDS: breeding of chickens, expenses, labor, family income

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar vem ganhando espaço e legitimidade no Brasil. Nela, a atividade da propriedade é compartilhada pela família sendo a principal fonte de renda, tendo como vantagem baixo investimento em instalações e equipamentos e asseguramento da renda familiar (Cruz et al., 2013).

A criação de frangos de corte consolidou-se na agricultura familiar como uma atividade importante e eficiente, destacando-se como geradora de renda e empregos e faz com que os produtores rurais tenham uma alternativa para diversificarem sua produção e obter um incremento na renda familiar (Gomes et al, 2013).

A atividade caracteriza-se como importante para a econômica do produtor que se constitui por um trabalho que exige pouca mão de obra e na maior parte dela vem da agricultura familiar. Ocupa uma reduzida área com construções em comparação com outras atividades agropecuárias e se faz o uso de equipamentos e insumos exclusivos para atividade. (Silva et al., 2012).

Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar os custos de produção na produção de frangos de corte em aviário conduzido pela agricultura familiar em Floresta-PE.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Fazenda Alto do Navio, município de Floresta localizada na mesorregião do Sertão de Itaparica com as seguintes coordenadas geográficas: latitude 8°36'31" Sul, longitude 38°29'49" Oeste e altitude de 330 m.

Foram realizadas visitas técnicas na propriedade durante dois meses, entre 13 de janeiro e 23 de fevereiro de 2018, período de um ciclo de produção das aves, para coleta de dados e informações, bem como identificação dos principais entraves na produção avícola na agricultura familiar local. A coleta de dados foi feita através de fichas e transferidas para o programa Excel 2016 para tabulação dos dados e cálculo dos custos com o aviário, adaptando-se a metodologia proposta pela Conab (2010).

Os custos considerados na análise contemplam custos variáveis – despesas de custeio (mão de obra, maravalha para formar a cama, sacos de ráfia para construção de cortinas, pintainhos, rações, produtos para desinfecção, água e energia elétrica), despesas com imposto territorial rural (ITR), despesas financeiras (juros do financiamento); custos fixos – depreciação e manutenção periódica de benfeitorias/instalações; e renda de fatores – remuneração esperada sobre o capital fixo e capital variável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as informações levantadas, verificou-se que a atividade vem sendo desenvolvida no sistema de criação independente em que o criador desenvolve todo o manejo de criação. A pintainha é adquirida na empresa Ferraz Avícola, localizada na cidade de São Bento do Una-PE. Os pintinhos adquiridos são vacinados já no incubatório contra as doenças de Marek, Gumboro e Newcastle.

Em todo o período de vida, o manejo das aves é similar ao recomendado pelo manual da Cobb (2008). A alimentação dos animais é realizada seguindo as diferentes fases de desenvolvimento, pré-inicial, inicial e crescimento/engorda. Nessas três fases, os níveis de nutrientes que compõem a ração são diferentes para melhor atender o desenvolvimento das aves, obedecendo a uniformidade, o ganho de peso e a conversão alimentar. Um dos fatores mais importantes é a disponibilidade e qualidade da ração oferecida, sendo que, nos primeiros sete dias de vida, as bandejas com a ração ficam à disposição dos pintainhos para melhor aproveitamento. A ração é fornecida em comedouros, completados duas vezes ao dia, nos períodos da manhã e da tarde. As aves recebem aquecimento nos primeiros quinze dias de vida, sendo utilizadas lâmpadas incandescentes de 250 W, reguladas de acordo com o crescimento das aves e a temperatura ambiente.

A construção do galpão é o que mais onera o custo, sendo feito de alvenaria, pé direito com altura de três metros, coberto com telha colonial, construído de concreto, contendo cortinas para controle térmico e de correntes de ar, construção de rede elétrica, sistema de fornecimento de água, piso cimentado em concreto e tela de arame galvanizado. Na propriedade em questão, há dois aviários possuindo dimensão de 6,0 m x 6,0 m, com densidade de 11,67 aves m⁻², totalizando uma média de 420 frangos alojados por lote (média de 5% de taxa de mortalidade). Na Tabela 1 estão os componentes dos custos totais na produção de 420 frangos de corte em sistema familiar no município de Floresta-PE.

Tabela 1. Custos totais na produção de frangos de corte em sistema familiar no município de Floresta-PE.

Discriminação	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
1 - Mão de obra	diária	22,50	40,00	900,00
2 - Maravalha para cama	saco de 60 kg	8,00	3,75	30,00
3 - Cortinas de sacos de ráfia	saco de 60 kg	72,00	0,75	54,00
4 - Pintainhos	unidade	420,00	1,40	588,00
5 - Rações				
Prefort	kg	40,00	2,13	85,20
Inicial	kg	400,00	1,34	536,00
Engorda	kg	1.700,00	1,24	2.108,00
6 - Produtos para desinfecção				
Pastilha de cloro para água	200 g	1,50	6,50	9,75
Cal	saco de 25 kg	1,00	6,00	6,00
7 - Água	m ³	6,00	15,00	90,00
8 - Energia elétrica	kW	50,00	0,63	31,50
9 - Imposto territorial rural (R\$ 10,00 por ano)				1,23
10 - Juros do financiamento (7,49% ao ano)				40,99
Custos variáveis				4.480,67
11 - Depreciação de aviário em alvenaria*				23,25
12 - Depreciação de comed., bebed. e telas*				7,51
13 - Manutenção de benfeitorias/instalações (1% ao ano)*				9,30
Custos fixos				40,06
Custos operacionais = variáveis + fixos				4.520,73

Custo total**4.576,55**

*Aviário em alvenaria (vida útil = 25 anos; valor do bem novo = R\$ 6.734,03; valor residual = 30% do valor do bem novo); comedouros, bebedouros e telas (vida útil = 10 anos; valor do bem novo = R\$ 812,42; valor residual = 25% do valor do bem novo).

Os custos de produção são aqueles que variam com o nível de produção da atividade, portanto, que é dependente da demanda de produção total (Silva et al., 2012). Para se ter o custo total de produção de um aviário deve ser levado em consideração os custos variáveis e fixos.

As despesas com rações foram as mais impactantes dentro do custeio, representando em média 59,63% de participação nos custos totais de um lote (R\$ 4.576,55 lote⁻¹), em segundo lugar, ficou a despesas com mão de obra (R\$ 900,00 lote⁻¹), seguida pelo custo de aquisição dos pintainhos (R\$ 588,00 lote⁻¹). Esses valores corroboram com os citados por Carvalho, Fiúza e Lopes (2008), que afirmaram ser a atividade avícola fortemente influenciada pelos custos com ração e pintainhos, os quais representaram 63,80% e 16,25%, respectivamente. Entretanto, estes autores tiveram apenas 3,3% de despesas com mão de obra permanente, pois considerou-se um sistema de produção empresarial e de alto nível tecnológico.

A soma dos gastos com produtos para desinfecção, água e energia elétrica corresponderam a 2,99% (R\$ 137,25 lote⁻¹). Segundo Fornari (2016), a redução do consumo de água através de reuso pode ser uma excelente ideia, aproveitando a água pluvial captada a partir de um sistema de calhas e reservatórios, sendo utilizadas para a limpeza dos aviários. Poucas granjas utilizam fontes de reuso de água pluviais, utilizando água superficiais e/ou de poços profundos (Gopinger et al., 2017).

As despesas com ITR e juros do financiamento acumularam R\$ 42,22 lote⁻¹ representando 1% das despesas totais. A soma das despesas de custeio, financeiras e outras formam os custos variáveis, totalizando R\$ 4.480,67 lote⁻¹.

Os custos com depreciação de benfeitorias/instalações levam em consideração o galpão propriamente dito, cuja valor alcançou R\$ 23,25 lote⁻¹ representando 0,5% por lote. O galpão possui maior vida útil (25 anos) que os equipamentos (comedouros, bebedouros e telas), onde se emprega uma vida útil de 10 anos para o cálculo da depreciação (R\$ 7,51 lote⁻¹) representando 0,17% por lote.

Além da depreciação, a manutenção de benfeitorias/instalações também deve ser considerada para compor os custos fixos, os quais foram da ordem de R\$ 40,06 lote⁻¹, representando 0,9% por lote.

Os custos operacionais é o somatório dos custos fixos e variáveis totalizando R\$ 4.520,73 lote⁻¹. Por fim, a remuneração sobre o capital fixo (R\$ 55,82 lote⁻¹) compõe a renda de fatores. Assim, os custos totais, formados pelo custos operacionais e renda de fatores, somaram R\$ 4.576,55 lote⁻¹.

Considerando a venda de 400 frangos vivos por lote e diante deste custo total, o preço mínimo por frango para que o negócio seja viável economicamente seria de R\$ 13,76 frango⁻¹ ou R\$ 5,28 por kg vivo (peso de 2,60 kg por frango vivo), apresentando um faturamento bruto de R\$ 5.504,00 para remunerar dignamente o(a) agricultor(a) familiar. Ressalta-se que não foi considerado o preço de venda da cama de galinha como adubo orgânico, a qual pode ser fonte de renda alternativa.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o preço mínimo para que o empreendimento familiar seja viável economicamente seria de R\$ 5,30 kg⁻¹ de frango vivo apresentando margem de lucro em torno de 20%, dos custos totais da atividade.

LITERATURA CITADA

- CARVALHO, F.; FIÚZA, M.A.; LOPEA, M.A. **Determinação de custos como ação de competitividade: estudo de um caso na avicultura de corte**. Ciência e Agrotecnologia, v. 32, n. 3, p. 908-913, 2008.
- COBB. **Manual de manejo de frangos de corte**. Guapiaçu: Cobb Vantress, 2008.
- CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Custos de produção agrícola: a metodologia da CONAB**. Brasília: CONAB, 2010. 60 p.
- CRUZ, F.G.G.; CHAGAS, E.O.; BOTELHO, T.R.P. **Avicultura familiar como alternativa de desenvolvimento sustentável em comunidades ribeirinhas do Amazonas**. Interações, v. 14, n. 2, p. 197-202, 2013.
- FORNARI INDUSTRIA. **Como reduzir custos na criação de galinhas?** Disponível em: <<http://www.fornariindustria.com.br/avicultura/reduzir-custos-na-criacao-de-galinhas/>>. Acesso em: 12 abr. 2018.
- GOMES, S.P.S.; SILVA, D.D.; SILVA, R.R.P.; LINS, C.R.B.; SILVA, J.C.R.; SAMPAIO, F.A.; SANTA ROSA, M.G. **Avicultura caipira: uma proposta da zootecnia para agricultura familiar sustentável**. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX, 13., 2013, Recife. Anais... Recife: UFRPE, 2013.
- GOPINGER, E.; AVILA, V.S.; KRABBE, E.L.; MATTHIENSEN, A. **Água na produção de frangos de corte**. Avicultura Industrial, n. 4, p. 10-14, 2017.
- SILVA, Y.F.; ARRUDA, A.A.; RAPASSI, R.M.A. **Análise dos custos de produção de frango de corte, na região do Norte do Estado de São Paulo**. 2012. Disponível em: <http://www.feis.unesp.br/Home/Eventos/encivi/viencivi-2012/silva_analise-dos-custos-de-producao-de-frango-de-corte_12_final.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2018